

**BCPREVI - Ata de Reunião Extraordinária - 004/2025 - Comitê de Investimentos:  
03 de abril de 2025.**

Assuntos a serem deliberados e abordados na reunião:

- 1 - Compra de LFs pré fixadas;

**DAS DELIBERAÇÕES:**

Às **10h** do dia **03 de abril de 2025**, reuniram-se de forma on-line através da plataforma do *Google Meet* os membros do Comitê de Investimentos: João, Jackson, Sidnei, Maria Carolina, Nilto, Kalinka, Michele. Iniciado a reunião com o sr. Sidnei, que saudou a todos e deu por iniciada a reunião extraordinária com o objetivo de deliberar sobre a compra de Letras Financeiras (LFs) com rentabilidade pré-fixada, diante de uma oportunidade identificada no mercado atual. O sr. Sidnei expos a proposta de aquisição de LFs prefixadas, destacando-se que, até então, a carteira do RPPS possui apenas LFs indexadas ao IPCA, ou seja, com rentabilidade atrelada à inflação. A nova proposta envolve a aquisição de LFs com rentabilidade já definida no momento da aplicação, sem correção pela inflação, com taxa de aproximadamente 15% ao ano. A lógica da operação é obter um ganho real significativo caso a inflação média dos próximos anos seja inferior a essa taxa contratada, estimando-se um retorno real superior a 9% ao ano, caso a inflação se estabilize em torno de 6%. Caso a inflação retorne à meta de 3% estabelecida pelo Banco Central, o ganho real poderá ser ainda maior. Foi ressaltado que essas LFs serão contabilizadas pela marcação na curva, ou seja, não haverá avaliação de mercado durante o prazo do investimento, respeitando o limite de alocação de até 5,5% do patrimônio do RPPS conforme previsto na política de investimentos. Estima-se que esse percentual represente aproximadamente R\$ 62.700.000,00, considerando o patrimônio projetado de R\$ 1.130.000.000,00 ao final do exercício. No momento da reunião, o total alocado nesse tipo de ativo é de R\$ 51 milhões, havendo, portanto, uma margem de R\$ 11.700.000,00 disponível para novas aplicações dentro do enquadramento permitido. A proposta apresentada foi a aquisição de R\$ 9 milhões em LFs prefixadas com vencimento em 5 anos, sendo R\$ 4,5 milhões emitidas pelo Banco Santander (instituição com menor exposição atual na carteira, favorecendo a diversificação de risco de crédito) com recursos do fundo Soberano do Itaú (aporte) e outros R\$ 4,5 milhões emitidos pelo Banco BTG, utilizando recursos do fundo Explorer. Justifica-se o uso deste fundo pelo desempenho abaixo do esperado: nos últimos 12 meses, sua rentabilidade foi de apenas 8,69%, aquém da meta prometida de CDI + 2%. A substituição da alocação do fundo por uma aplicação com rendimento pré-fixado mais atrativo é, portanto, uma penalização justificada sem a retirada de recursos do BTG como instituição financeira. Durante a apresentação, foi compartilhada uma tabela com as taxas atuais negociadas pelas instituições financeiras (**anexo A**). Foi informado que a taxa do Santander, por exemplo, estava sendo negociada a 15,35%. Destacou-se que todos os emissores considerados (Santander, BTG, Itaú) são classificados como S1, ou seja, apresentam o menor risco de crédito conforme regulação vigente.

Foi ressaltado ainda que, caso um desses bancos venha a enfrentar dificuldades financeiras, seria reflexo de uma crise sistêmica de maiores proporções no país. Foi debatido que o principal risco da operação é o chamado risco de oportunidade: caso a inflação continue subindo, novas LFs poderiam ser emitidas futuramente com taxas ainda mais elevadas, o que limitaria novas alocações por já ter comprometido recursos agora. No entanto, ponderou-se que, considerando o prazo de 5 anos e a expectativa de que a inflação convirja à meta nesse período, a aplicação é vantajosa. Todos os membros manifestaram entendimento sobre a operação proposta e demonstraram concordância com a sua efetivação. Foi realizada a votação e por unanimidade os membros aprovaram a operação conforme proposta: aquisição de R\$ 9 milhões em LFs prefixadas, sendo R\$ 4,5 milhões do Banco Santander e R\$ 4,5 milhões do Banco BTG. Finalizadas as pautas, sem mais nada a tratar, o Sr. João agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Maria Carolina Michels Franco, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

**Assinaturas – membros integrantes do Comitê:**

Jackson Fernando de Medeiros - João Olindino Koeddermann - Kalinka Floriano Peters - Maria Carolina Michels Franco - Michele Kaminski - Nilto Assis Coppi Júnior - Sidnei Luiz Riquetta.

**Anexos**

**Anexo A:**

		<b>LF SANTANDER 28/03/25</b>		
<b>Prazo</b>	<b>Vencimento</b>	<b>%CDI</b>	<b>PRE</b>	<b>IPCA</b>
2Y	29/mar/27	101,50%	15,23%	8,50%
3Y	28/mar/28	102,00%	15,13%	8,28%
4Y	28/mar/29	102,50%	15,21%	8,21%
5Y	28/mar/30	103,00%	15,35%	8,22%

Ativos RF Instituições Financeiras - Art. 7º, IV (nível 11441.01.06.01)	SALDO ANTERIOR	% RENDIMENTO	R\$ Rendimentos	Aplic./Resg.	Saldo Atual
LF002400F0C 2034 - 06/06/2024 - BTGP	5 377 102,37	0,77%	41 161,56		5 418 263,93
LF002400FDV 2034 - 13/06/2024 - BTGP	5 367 474,44	0,84%	45 227,17		5 412 701,61
LF002400FDW 2034 - 13/06/2024 - BTGP	5 407 456,25	0,97%	52 553,10		5 460 009,35
LF002400FP9 2034 - 17/06/2024 - BTGP	5 406 478,93	0,98%	53 080,26		5 459 559,19
LF-IPCA 2029 - 25/10/2024 - ITAÚ 51000-8	10 332 811,61	0,81%	83 429,75		10 416 241,36
LF-IPCA 2029 - 19/11/2024 - SANTANDER 13.0009	4 603 775,26	0,71%	32 742,49		4 636 517,75
LF-IPCA 2029 - 20/12/2024 - BRADESCO 48500-0	6 086 883,59	1,09%	66 419,60		6 153 303,19
LF-IPCA 2031 - 26/02/2025 - BRADESCO 48500-0	0,00	0,15%	12 219,74	8 000 000,00	8 012 219,74
<b>Total da Carteira de T.P.DIRETOS</b>	<b>42 581 982,45</b>		<b>386 833,67</b>	<b>8 000 000,00</b>	<b>50 968 816,12</b>

Gráfico de Rentabilidade ☺

